



**REQUERIMENTO Nº \_\_\_\_\_, DE 2018**  
**(Do Senhor NILSON PINTO)**

Requer, nos termos do artigo 255 do Regimento Interno, a realização de reunião de audiência pública para debater o papel da ABIN e a importância da Inteligência de Estado para o Brasil, com a presença do Diretor-Geral da ABIN, Janér Tesch Hosken Alvarenga.

Senhor Presidente:

Requer, nos termos regimentais, a realização de reunião de audiência pública para debater o papel da ABIN e a importância da Inteligência de Estado para o Brasil, com a presença do Diretor-Geral da ABIN, Janér Tesch Hosken Alvarenga.

**JUSTIFICAÇÃO**

Em 7 de dezembro de 1999, o governo brasileiro criou, por meio da Lei 9.883, a Agência Brasileira de Inteligência (ABIN), responsável pelo planejamento e a execução de ações, inclusive sigilosas, relativas à obtenção e análise de dados para a produção de conhecimentos destinados a assessorar o Presidente da República; a proteção de conhecimentos sensíveis relativos aos interesses e à segurança do Estado e da Sociedade; avaliar as ameaças, internas e externas, à ordem constitucional; e pela promoção do desenvolvimento de recursos humanos e da doutrina de Inteligência.

A ABIN é responsável, adicionalmente, pela coordenação das atividades do Sistema Brasileiro de Inteligência (SISBIN), integrado por 39 órgãos federais que atuam de forma coordenada para a consecução dos objetivos nacionais. A atuação da ABIN é orientada pela Política Nacional de Inteligência (PNI) e pela Estratégia Nacional de Inteligência (ENINT), documentos que estabelecem as diretrizes essenciais para a condução das ações de Inteligência e de Contra-inteligência.



## **CÂMARA DOS DEPUTADOS**

COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL

No entanto, a atuação da ABIN ainda é marcada por estigmas, fruto do desconhecimento do seu papel estratégico e da importância da Inteligência de Estado para o desenvolvimento e os interesses do Brasil. Recordo que a mesma lei que criou a agência previu a instalação da Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência (CCAI), da qual sou o vice-presidente. Trata-se do órgão de controle das atividades de inteligência desenvolvida por órgãos da Administração Pública Federal.

Ao propormos a realização da presente reunião de audiência pública, pretendemos ampliar os conhecimentos acerca do importante trabalho desenvolvido pela ABIN no resguardo das informações críticas e estratégicas para o Brasil. Com uma presença nacional e internacional, a agência está voltada à antecipação de fatos e situações que possam impactar a segurança da sociedade e do Estado. Conhecer as suas peculiaridades e a excelência de suas ações é fundamental para que o Parlamento, por meio da CCAI, possa dar o devido respaldo ao seu serviço de inteligência.

Para tanto, convidamos para participar desta reunião de audiência pública, o Diretor-Geral da ABIN, o Oficial de Inteligência Janér Tesch Hosken Alvarenga, profissional com mais de 30 anos de serviços prestados à Inteligência brasileira.

Sala da Comissão,                      de outubro de 2018.

Deputado **NILSON PINTO**  
PSDB/PA